PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 14, 14 dezembro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 14 de Dezembro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 14**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Mensalidades da P. União

Procede-se neste mez de Dezembro á arrecadação das mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Abstinencia sem jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

HOJE, 14, DOM., 3º do Advento.—*Alegrae-vos no Senhor sempre, torno a dizer-vos, alegrae-vos.* (Introito da Missa). S. Agnello, Ab., S. Espiridião, B. M. e outros.

A imitação

E', sem duvida, bem caracteristica a tendencia que todos nós sentimos para fazer o que os outros fazem. E' o caso do bom e mau exemplo.

Ha mesmo pessôas que andam no mundo, por verem andar os outros (tenhámos em vista a moda exaggerada, etc.), e cuja norma de vida se reduz a macaquear...

Si virem o bem, fazem o bem; si virem o mal, fazem o mal.

Que tremenda responsabilidade cabe, portanto, áquelles que fazem o mal á vista do proximo!

Que grande obra de caridade não será, por isso mesmo, o proceder sempre, segundo as normas da virtude, deante dos que nos observam!

Quem, pois, faz o mal deante de alguem, duplica-o, assim como tambem duplica o bem quem o pratica deante de seu semelhante; é em harmonia com esta doutrina que Jesus aconselha a proceder deante de nossos irmãos, e de tal modo que as nossas obras os vão illuminar e dirigir para o bom caminho (Math. V. 16 e 1ª epistola de S. Pedro, 11, 12).

Mas, dirá alguem, não prohibe Jesus dar esmola, deante de gente?

Não; o que prohibe é dar e praticar qualquer outro acto de virtude deante de gente, *com o fim de que nos louvem*, e tanto que Elle mesmo praticou muitos actos de virtude deante de gente.

A maneira de falar de Jesus, *segundo o uso oriental*, está cheia de figuras; *por isso, não se deve tornar demasiado ao pé da letra.*

Em summa: deve-se imitar o que é bom e detestar o mal; dar só e sempre o bom exemplo, para que os outros imitem o que é bom, pratiquem só o bem e detestem sempre o mal.

Não ha obra maior na terra do que a formação de um sacerdote.—*S. VICENTE DE PAULA.*

*** Contra o bolchevismo, só um remedio existe: a educação religiosa. Assim o disse o grande brasileiro dr. Adolpho Pinto.

«Para evitar que flagello de tal natureza, fructo das escolas sem Deus, tenha entrada e ganhe terreno em nosso paiz; para preservar a mentalidade nacional dos desvarios a que as inclinações pervessas, sem nenhum freio que as discipline e contenha, podem conduzir a massa ignara da população e, ao mesmo tempo, levantar os corações para os ideaes que dignificam a vida e fazem a felicidade do homem, da familia e da sociedade, não ha senão um remedio efficaz, decisivo—é a educação religiosa, é o temor de Deus.»

Os proprios bolchevistas reconhecem essa verdade. A prova é que organizaram contra a Religião a mais completa de todas as perseguições que lhe têm sido feitas. Os maiores do partido communista proclamam aos quatro ventos que, para se firmarem no poder, precisam de combater a Religião por todos os meios. E' que só esta é capaz de fazer frente ao espirito das trevas.

Si um corpo não póde viver sem alma, como póde viver uma alma sem Deus?

Festa da Conceição

Realizou-se com muita solennidade, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Houve o novenario do costume e missa cantada no dia 8, sahindo, á tarde, a procissão com os bellissimos andores de Nossa Senhora e da Ordem, acompanhada de muitas irmãs terceiras, vestidas de seus correctos habitos, e de grande numero de fieis e devotos.

Durante as novenas, foi de um effeito deslumbrante, não só a ornamentação, como a illuminação feerica de todo o templo, incontestavelmente, um dos mais bellos e conservados desta cidade.

Nas novenas e missa cantada, funccionou a banda de musica «Euterpe Diamantinense», e na procissão, a banda do 3º Batalhão da Força Publica.

O microbio mais nocivo ao homem é o bichinho da intriga: si entra numa casa, contamina tudo!

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

PADRE CAROLINO

Com preces em acção de graças a Deus, devemos celebrar, no dia 18 do corrente, a data natalicia desse virtuoso e estimadissimo sacerdote, prezado e querido diamantinense, residente, actualmente, na culta e sympathica Princeza dos Campos—Barbacena.

Um dos ornamentos do nosso clero, o Padre José Carolino tem sabido corresponder á estima e á admiração de quantos têm a felicidade de com elle conviver.

O *Pão de S. Antonio*, que conta na pessôa de S. Revma. um amigo devotado, antecipa-lhe, pela auspiciosa data, as mais cordiaes felicitações, num gesto de sincera e velha amizade.

Seminario de Diamantina

Realizou-se, no dia 7 do corrente, nesse conceituado estabelecimento, o encerramento do anno lectivo. Foi uma festa simples, mas enthusiastica. Como manifestou ella a alegria que invadia os corações dos jovens que abrigam á sombra desse vetusto santuario!

Além dos actos religiosos na Basilica, da leitura das notas e entrega solenne dos premios de distincção e mensão honrosa aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo, seguiu-se uma tradição antiga do Seminario de Diamantina: os Seminaristas levaram ao palco uma Sessão Comico—Dramatica.

Foi ella offerecida aos Mestres e aos nóvos Padres de 1930.

As télas e os bastidôres proclamavam em suas linhas artisticas os conhecimentos de desenho e a habilidade do pintôr que gósta de se *occultar* atraz de seus proprios trabalhos.

Os Sete Instrumentos, cançoneta executada por sete meninos vestidos á marinheiro, saiu bastante afinada, e a gesticulação irreprehensivel.

Meu Brasil, poesia cantada por um 1º annista, inflammava o coração da platéa de patriotismo.

A Missa do Gallo, outra cançoneta executada por Manuel Roque Nogueira, encantou o auditorio. Provocou risadas sôltas, no momento em que, ao natural, imitou a vóz do animal.

O advogado em apuros, comedia, teve personagens competentes. *José Pedro Costa*, o advogado, primava pela memoria firme, pronuncia clára, mimica desembaraçada. Além disto, de estatura elevada, levemente curvo, bem vestido, este exterior dava a illusão de que não era um advogado de mentira.

Chrispim, seu empregado (Edgard da Matta Machado), não trahiu siquér, um só instante o seu papel. Fingindo-se de tôlo na presença do patrão, na sua ausencia era mais do que um espertalhão.

O *major* José Tavares pedia justiça para negocios internos do lar e não foi attendido, por causa dos apuros em que se achava o advogado em face de seus credôres.

O *Fazendeiro* José de Barros, victima de um furto da Escriptura de suas terras e da esperteza de Chrispim, da ausencia do patrão, não cabe em si de indignação.

Afinal, a *policia* vem pôr ordem em tudo.

Satan, «pequenino drama em o qual se enscena a victoria de um *anjo* sobre o *demonio*, quando este procurava levar um homem a commetter um sacrilegio», saiu magnifico.

O anjo era o menino José Mendonça. Apezar do tom de voz acima de seus poucos annos e assás imperiosa para um anjo, deu móstras da sua futura habilidade, para o palco. E' a primeira vez que representa em publico!

O *demonio* foi o sr. X. Elle não gostará, certamente, que lhe escreva o nome pois exerceu o papel de tentadôr com perfeição.

Foi demonio na côr, nos ólhos, na bôca (que labios vermelhos, que, carmin forte!), na vóz nos gestos, nas ideias, ... em tudo!

"O homem", Edgard, afinal, não praticou o mal (roubos) devido á protecção do anjo e da *Ave Maria* que rezou...

A Banda do 3º Batalhão, ao executar a ultima peça, deu o signal de partida, e todos sairam tecendo os maiores elogios aos alumnos e ao Mestre—Scena, que deu provas de bom gôsto na escolha dos assumptos.

. . . . . .

Vimos, além de outros, durante, a sessão: O sr. professor Juscelino D. da Fonseca, Tenentes João Costa, Odorico Reis, Agenor de Meira, representando o Sr. Commandante; Coronel Francisco Costa, João Baptista Brandão, João Motta, coronel Pedro Miranda, João Antonio de Paula, Joaquim Valle, sr. Freire, José Netto Motta, Major Avelino Pereira, srs. Póvoas, o joven Ferreira Gomes, Arthur Ferreira, Aureo Pereira do Amaral, José Carvalho, José Benedicto, Adelino Torquato, Orlando Valle José Pimenta, Andrade, Amador dos Santos, e muitos outros.

O Programma-Convite que se achava em mãos de todos, acabava assim:

«Viva o Seminario de Diamantina.

Foi uma festa simples, repetimos, mas significativa, do amôr que ao Seminario têm os alumnos; do patriotismo de que se acham possuidos, dos sãos fundamentos que alli recebem, da instrucção séria e educação primorosa que alli haurem.

Falaram o menorista Manoel Carlos, no principio da festa, e o quintannista José Pedro da Costa, que fez o discurso de despedida, sendo ambos enthusiasticamente applaudidos.

Nossos louvores, pois, ao Seminario de Diamantina, e parabens ao seu digno Reitor, professores e aos alumnos.

Quem reflecte bem sobre o valor das glorias do mundo, fica contente com corôas de capim...

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Minhas Tiras

***

São tantos os inimigos que óra se atiram contra a humanidade, que os defensores da bôa causa ficam na duvida em que ponto, de preferencia, hão de repellir o inimigo.

O protestantismo ahi está, luctando furiosamente, para arrancar-nos a verdadeira fé; o espiritismo, por sua vez, procurando, por suas artes diabolicas, lançar-nos nas garras do demonio.

O communismo quer-se implantar no paiz.

A embustice completa em materia de religião é outro abysmo que se abre aos nossos olhos, buscando a quem illudir.

O mundanismo, com as modas livres, destróe o pudor da mulher e reduzem-na á condição de mulher sem virtude, o que é para ella a maior degradação e infelicidade.

O cinema livre é a escola do vicio que corrompe a mocidade, ensinando-lhe o mal e fazendo-a considerar feito glorioso o que em verdade é infamia e crime.

Ha ainda o jôgo, para destruir a felicidade do lar e tornar o homem mau chefe de familia e pessimo christão.

Assim vemos, leitor, que é mesmo larga a estrada da perdição, e de toda vigilancia e energia deve armar-se quem não quer perder sua alma.

XISTO REIS.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 14 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Primeira Communhão

Revestiu-se de edificante esplendor a festa annual da primeira communhão solenne que se realizou, a 8 do corrente, na Cathedral, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes convenientemente preparados em um retiro espiritual, pregado pelo Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Celebrou a Missa o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, fazendo o Revmo. Conego Raymundo uma eloquente allocução antes da communhão.

A' tarde do mesmo dia, finalizou-se a tocante festividade, com as cerimonias da renovação dos votos do baptismo, acto de consagração á Nossa Senhora e benção solenne do SS. Sacramento.

Pelos olhos e pelos ouvidos é que se corrompem as crianças e os moços.

Que creaturas!

O jornal presta tantos serviços ao publico, que não lhe agradece; e, si desagrada a alguem, a um *quidam* ou a *uma melindrosa* qualquer, por causa de combater o que é immoral, o que é pernicioso á sociedade, aos bons costumes, adquire logo um desaffecto ou uma desaffecta piégas, implacavel!

O jornalista catholico, dizia o grande Luiz Veuillot, deve falar e falar destemidamente.

O jornalista tem sempre direito de propagar as suas idéas, si ellas estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral e com a Justiça; tem, pois, direito de propagal-as, porque tem direito de fazer bem ao seu semelhante.

Caso, porém, essas idéas não estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral ou com a Justiça, então não póde ter direito de propagal-as, porque são um mal, e ninguem tem direito a incitar ao mal o seu semelhante.

Quem, por exemplo, propagar ou defender a moda immoral, faz um mal, pois incita as senhoras, as moças á immoralidade. Logo, não póde ter direito a fazer essa propaganda, e com razão a Igreja a condemna e a policia devia obrigar a decencia, não permittindo os trajes indecentes na via publica.

Assim como é justo que se castiguem os que vendem venenos, como não reprovar sequer essa moda deshonesta, que arrasta a sociedade á perdição?

Urge, portanto, banir desses centros de piedade os vestidos indecentes, implantando nelles o temor de Deus, a caridade christã e a obediencia á auctoridade da Igreja.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria José de Oliveira, 2$; d. Maria Clara do Nascimento, 50$; d. Josephina Alves, $500; Maria Gabriella Costa, 2$; valor de 13 pães, de uma promessa a S. Antonio, pelo restabelecimento de Joãosito Motta, 2$600.

BELLO HORIZONTE: Ninâ Horta, 20$; d. Petrina Dias Duarte, 6$; d. Isabel Horta, 10$.

OURO PRETO: Nair Costa, 2$.

CURVELLO: Antonio Paes (diversas promessas). 36$500.

CAMPO ALEGRE: Thereza Raymunda de Jesus, 2$.

RIO VERMELHO: João dos Innocentes Costa, 5$000.

E. DE FRANCISCO SÁ: José Gomes da Rocha, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 5$; d. Isolina V. Romanelli, 30 pães.

RIO DE JANEIRO: Antonio Vicente de Sousa, 50$.

BELLO HORIZONTE: Alcides Horta, 10$; d. Maria Augusta Pereira de Sousa. 2$.

BIRIBIRY: José Eugenio Saraiva, 5$000.

MILHO VERDE: Sebastião Almeida da Silva, 2$.

S. JOSÉ DO JACURY: Vicente F. da Silva, 10$.

FECHADOS: Mauricio Antonio Costa, proveniente de esmolas angariadas em cofre, 10$.

CONCEIÇÃO: D. Francisca de Assis Gomes, 23$; José Laurindo, 1$500; Anna Archangela, 1$600; Maria Castodia de Jesus, 5$000.

PATOS: Ricardo Caixeta, 5$000.

Commemorações

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, pelo seu anniversario e dos seus, neste anno, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, em lembrança do dia 17 de Novembro, 5$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: João Expedicto do Nascimento, commemorando o seu natalicio, 5 litros de feijão; José Maria, Edith, Nelita, Sinval e Hermogenes Ferreira, filhos de Raymundo Gonçalves Ferreira, em lembrança de sua primeira communhão, um café com sequilhos que offereceram aos pobres.

RIO PRETO: Manoel Domingos, 5 litros de fubá.

S. SEBM. DO MARANHÃO: Maria dos Reis Miranda, 1 sacco de feijão.

SALINAS: Cecy Borges, 1 toalha de rosto.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

BAPTISMO

PARA que alguem possa ser *licitamente* padrinho, são exigidas, entre outras, as seguintes condições:

1º—Ter quatorze annos de edade;

2º—Não se achar ex-commungado ou juridicamente inhabilitado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial, nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame, por infamia de facto;

3º - Conhecer os rudimentos da doutrina christã;

4º—Não ser noviço ou professo em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior dér licença expressa.

5º—Não ser ordenado *in sacris*, a não ser com licença do Prelado.

Contra o Espiritismo

O dr. Antonio Lima, director do Departamento de Saúde e Assistencia de Pernambuco, dirigiu ao Chefe de Policia daquelle Estado, um officio, pedindo medidas coercetivas e energicas no sentido de cohibir a pratica do espiritismo, cujo resultado tem sido elevar consideravelmente o numero dos doentes mentaes, superlotando o Hospicio da Tamaraneira.

Tambem em S. Paulo, os innumeros centros de baixo espiritismo, onde se pratica abusivamente a medicina e se transgride o art. 157 do Codigo Penal, estão a reclamar a acção energica e efficaz da nossa policia.

Coisas & Coisas

***

Os nossos governos, infelizmente, não se têm occupado até agora, como deviam, do cinema, no interesse da moralidade publica e na educação do nosso povo.

O cinema deve ser um instrumento, um meio commodo, economico e pratico de educação, e não uma escola de vicio, ou pelo menos, um meio de perturbar a alma popular.

A impressão que se recebe na téla, onde a paixão palpita em suas fórmas mais crúas e mais violentas, é uma impressão que subjuga completamente o espectador, até o fim do *film*, de modo que a elle parece viver a vida do protagonista que, a maior parte das vezes, é uma mulher adultera, um heróe da má vida, ulmadrão de profissão, um fino explorador, um mandão, um sanguinario.

Os rapazes, os meninos, em particular, não perdem um detalhe, e quando estão fóra do ambiente, na via publica, apressam-se a pôr em pratica a lição estudada no cinema.

E os chamados *films* de amôr?!

Todos estes maus e pessimos *films*, não deviam ser banidos de uma vez da téla?

A acção que essas reproducções exercem na alma feminina, especialmente das moças, é simplesmente deleteria.

Muitas vezes, uma hora de cinema póde destruir o resultado de toda uma educação religiosa, em collegio.

O cinema deve ser sujeito a mais severa e constante fiscalização do Estado, porque ambos são os meio mais efficazes de educação do povo.

Quando um *film* não é inspirado de seguros criterios educativos, não se deve permittir de fórma alguma a sua reproducção.

N.

A alma é um grande thesouro num vaso de barro; é a imagem de Deus numa natureza espiritual; uma pedra preciosa encaixada num ouro purissimo.

Grupo Escolar

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Cinema Theatro, a entrega solenne dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso nesse conceituado estabelecimento de ensino primario.

Para assistir á solennidade, o *Pão de S. Antonio* recebeu gentil convite.

Foi nomeada directora effectiva do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, a distincta e provecta educadora, Francisca de Araujo Tameirão.

Trem nocturno

Começou já a trafegar, mas tres vezes por semana, o trem nocturno, para Bello Horizonte e Rio.

Parte do Corintho, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e chega áquella Estação, nas terças, quintas e sabbados.

Philippe III, em sua angustiosa agonia, dizia repetidas vezes:

Oh! quem me déra ter sido porteiro de um convento, em vez de ser rei!

Reflectindo sobre este e outros ditos analogos, um carmelita descalço dizia em tom zombeteiro:

—Porque será, que na hora da morte todos os reis desejam ser frades, e nenhum frade jamais desejou ser rei?

Collegio de N. S. das Dôres

Concluiram o curso normal, este anno, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação, as seguintes alumnas:

Guiomar Ottoni Neiva, filha de Manoel Nascimento Neiva, natural de Theophilo Ottoni; Thomyres Celestina de Sousa, filha de Belisario Gomes de Sousa, natural de Arassuahy; Cordulinda Paulino, filha de José Paulino de Sousa, natural de Tayobeiras (Salinas); Dagmar Alves Sampaio, filha de Philippe Alves Sampaio, natural de Pirapóra; Graziella Athayde de Moraes, filha de Jason de Moraes, natural de Januaria; Elza Geraldina Velloso, filha de Luiz Velloso, já fallecido, natural de Brasilia; Ambrosina Serrão Gonçalves, filha de Aureliano do Porto Gonçalves, natural de Januaria; Adelia Generoso, filha de Antonio Generoso da Silva, natural de Januaria; Doralice Cesar de Mendonça, filha de Antonio Alves de Mendonça, já fallecido, natural de Inconfidencia; Dinah de Castro Pacca, filha de Mario de Castro Pacca, natural de Ilhéos (Bahia); Rosa Altimiras, filha de José Altimiras da Rocha, fallecido, natural de Diamantina; Zeliman dos Santos Cançado, filha de Washington Cançado, natural de Pitanguy; Maria Helena Ribas, filha de Sancho Ribas, natural de São Francisco; Christina Rabello dos Santos, filha de Camillo José dos Santos, natural de Pirapóra.

Ha duas cousas com que precisamos nos acostumar: com as inconstancias do tempo e as injustiças dos homens.

Recebemos o Relatorio do Conselho Central Metropolitano, de Bello Horizonte, relativo ao anno de 1929, lido em Assembléa Geral, de 20 de Julho ultimo.

Desse importante trabalho, evidencia-se quanto tem se desenvolvido, no Arcebispado de Bello Horizonte, a Sociedade Vicentina.

Gratissimos pela offerta do exemplar com que fomos distinguidos.

*** Vae-se tornando costume entre nós os homens levarem ás igrejas para ajoelhar, jornaes ou pedaços de papel.

Quanto a esse habito, nada temos que dizer, porquanto, sob o ponto de vista hygienico, achamos que o lenço posto no soalho empoeirado, e, depois guardado no bolso, é um vehiculo de microbios.

O que reprovamos é que os srs. homens, após os actos religiosos, deixem, na egreja os jornaes ou pedaços de papel que sobre elles ajoelharam; custa pouco a quem ajoelhar num jornal jogal-o fóra ao sahir da igreja, evitando, assim, que o soalho desta, após a Missa, por exemplo, apresente tão feio aspecto, parecendo mesmo que não foi varrido.

Estão dispensados?

Si não estão ainda, devem estar dispensados de fazer genuflexão «*comme il faut*», nas igrejas, os velhos rheumaticos, os velhos muito gordos e a moças tambem de vestidos curtos que... não deviam entrar na casa de Deus.

Bailes infantis

Chamamos a attenção das familias catholicas para as seguintes disposições do Concilio Plenario Latino Americano, com referencia aos bailes infantis.

"Art. 758 (Depois de reprovar a incuria dos paes que não resguardam convenientemente a candura dos seus filhos, dizem os Prelados Americanos): Pelo mesmo motivo, declaramos dignos de não menor reprovação os promotores e fautores de dansas de crianças, vulgarmente chamadas *bailes infantis* e, diante, de Deus, gravissimamente admoestamos os paes para que não exponham seus filhos a tamanho perigo."

Transcrevendo as proprias palavras dos Srs. Bispos de toda a America Latina, cumprimos apenas o nosso dever de orientar os catholicos em um ponto de tanta importancia.

Cosme do Couto

Cercado dos carinhos da familia, da sympathia e affectos dos seus numerosos amigos e admiradores, commemorará amanhã, 15 do corrente, mais um anno de existencia preciosa e util, dedicada ao modelar estabelecimento de caridade que dirige em nossa terra, o nosso prezado conterraneo e particular amigo, sr. Cosme Alves do Couto.

E' com o maior prazer que registamos aqui esse faustoso acontecimento, na vida desse benemerito e estimado membro da culta sociedade diamantinense, em cujo meio gosa de merecida consideração, pelos brilhantes predicados que possue, como amigo leal, prestimoso e cidadão honrado.

Aos muitos abraços e felicitações que, por certo, ha de receber amanhã, juntamos, antecipadamente, os nossos, com ardentes votos a Deus, para que gose ainda de longos annos de uma existencia feliz e prospera.

Ás imposturas neste mundo valem tanto, como as espumas de sabão ruim.

Bôdas de prata

A 19 do corrente, sexta-feira proxima, commemorará as suas bôdas de prata o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Serafim Augusto Neves, digno e estimadissimo funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

Esse dia jubilar será festejado com missas e communhões, em acção de graças, na Capella do Bomfim, e o feliz e abençoado casal se verá, certamente, rodeado dos filhos, parentes e amigos, que irão levar-lhe suas justas congratulações.

Foi creado o sello—«Regaste da Divida», no valor de 5$000, o qual poderá ser aposto ás cartas de porte ordinario, dentro do paiz, dando-lhes plena franquia.

*** A vida cada vez mais... *preta*... Quando um christão, em Diamantina, havia de pensar que até a guabiroba viésse, um dia, a cheirar ouro?

Pois não é que se está agora vendendo um pires de guabiroba por tostão, de porta em porta, pelas ruas da cidade?

Antigamente, nesta época do anno, os campos de Diamantina eram frequentados, pela manhã e ás tardes, pelas familias diamantinenses, a procura da fructa caustica.

O que admira é que o explorador do negocio não foi infeliz: vae *cauterizando* os estomagos da população.

Mães Christãs

Na igreja de N. S. do Carmo, haverá hoje, ás 6 horas da tarde, a reunião mensal dessa associação catholica.

O espiritismo é bom, porque ensina a caridade

O espiritismo é tão bom, para nós, como o pescador para o peixe, ou o caçador para o passaro.

O pescador para pegar os peixes não lhes deixa ver o anzol, mas só a isca. Depois do peixe morder a isca, então puxa-o para fóra d'agua, e come-o.

Da mesma fórma, o caçador para pegar o passaro, mostra-lhe a alpista, e quando elle pousa na varinha para a comer, cae o alçapão, e prende-o.

Pois bem. O que é a isca para o pescador, e a alpista para o caçador, é a caridade para o espiritismo. E' com esta isca, com esta alpista que o diabo prende tantos catholicos, e os leva para o inferno, porque se fazem espiritas, e abraçam uma seita que evóca os espiritos, e, por isso, commettem um gravissimo peccado.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Anjinhos

Zilah Miranda

Espirou a 1º do corrente, nos braços de seus carinhosos paes, voando para o céo, a interessante Zilah, com 4 annos e cinco mezes de edade, idolatrada filhinha do sr. José Agostinho de Miranda e de d. Maria José Lopes de Miranda.

A pequenina, mui affeiçoada a todos, era neta do nosso prezado amigo coronel Pedro da Costa Miranda.

Alberto Neves

A' noite de 10, após atroz molestia, que resistiu ao tratamento e conforto de que o cercaram seus paes, voou para o céo o pequenino Alberto, com 3 mezes de edade, filho do sr. Carlos Augusto Neves e de d. Emilia de Freitas Neves, e neto do nosso director.

O seu enterro realizou-se ás 2 horas da tarde do dia seguinte, com acompanhamento de pessôas amigas e da famila.

Bruscos e dolorosos como são esses golpes nos corações dos paes, não ha allivio que suavise tamanha dôr, a não ser a conformação com os designios de Deus.

Nossas visitas aos dignos paes dos innocentinhos.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje 14, o coronel Gustavo de Almeida, residente em Bello Horizonte; o sr. Julio Netto Motta, d. Zelita de Menezes Santos, digna esposa do sr. Gabriel Felicio dos Santos; senhorinhas Judith Brandão Teixeira e Arminda Vidigal.

Farão annos:

Amanhã, 15 d. Maria Augusta dos Santos Fernandes, d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, digna esposa do sr. Gustavo Botelho; e o sr. Alfredo Alves Picada, residente em Barão de Guaicuhy.

No dia 16, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, digna esposa do coronel Theodulo Leão, residentes em Bello Horizonte; David Pereira da Silva e Celso Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 7, d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira, digna esposa do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira; e o pequeno João Gabriel, filho do sr. João Gabriel de Paula Freire.

No dia 18, o sr. José de Sousa Meira, estimado commerciante desta praça; e o dr. Thales Mileto Vianna.

No dia 19, o sr. Serafim Augusto Neves, digno e operoso amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; d. Maria Augusta de Siqueira, residente em Bello Horizonte; Nelson Pereira da Silva, Adhemar Brant, o sr. David Felicio dos Santos e a interessante Edith, filha do sr. José de Paula Rego.

Nascimentos

Acham-se em festas o lar do sr. Antonio Walter de Miranda e exma. sra., d. Geralda Faria de Miranda, com o nascimento de seu filho Antonio Augusto.

Acha-se tambem enriquecidos os lares dos nossos amigos Joaquim Gomes Costa e Serafim Hilario dos Santos e exmas. sras., com o nascimento de mais um filhinho.

Nossos parabens.

Despedida

Alcides Horta, na impossibilidade de se despedir, pessoalmente, de todos os seus amigos desta cidade e municipio, devido á escassez de tempo, vem fazel-o por este meio, pondo em Bello Horizonte, onde passa a residir, á disposição de todos, a franqueza de seus insignificantes e limitados prestimos.

Diamantina, 7 de Dezembro de 1930.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Dezembro

Bello Horizonte

Coronel Gustavo de Almeida, 10$

Francisco Sá

Josephina de Paula Gomes, 4$

Estão esperados:

B. Horizonte

D. Olga de Almeida Neves.

Monjólos

Coronel Nelson Fernandes.
Geraldo de Sousa.

N. S. da Gloria

D. Henriqueta de Paula Dias.

Os pobres de Santo Antonio bemdirão sempre o nome dos que os soccorrem; e estas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos a maior prosperidade e bençãos do Céo.

GAZETILHA

Regressou de Cordisburgo, tendo viajado para Guanhães, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

De partida para Bello Horizonte, onde passa a residir, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o nosso estimado conterraneo e particular amigo, pharm. Alcides Horta.

Chegaram:

Do Rio, o nosso conterraneo, José Humberto de Almeida, sextannista de medicina, Paulo Horta, senhorinhas Carmelita Jardim e Ninâ Horta.

De Santos, d. Annita Piau Horta.

De Bello Horizonte, Antonio Cicero de Menezes, João Dias Filho, sra., e dois filhos.

De Januaria, d. Zahyd de Menezes.

De Rio Pardo, professora Maria Luiza de Oliveira.

Viajaram:

Para o Rio, Joaquim Gomes Costa.

Para Bello Horizonte, Salvio Alves Baracho, senhorinhas Mercês Baracho e Francisca Motta Cesar, d. Dolôres Matta Vidigal, d. Maria Herminia Catta Preta Horta, professora Gabriella Augusta Neves, d. Anna Candida Neves.

Dos Sertões da Bahia, onde se achava em operações, chegou a esta cidade, na quinta-feira passada, pela manhã, em trem especial, o valoroso official, capm. Marino Brandão, conduzindo, sob seu commando, um contingente de forças mineiras do 3º Batalhão da Força Publica, aqui estacionado.

PARTICIPAÇÃO

Genesco Eustachio Moreira e Christina da Costa Moreira participam aos seus numerosos amigos de Diamantina, Extracção e São Gonçalo, o nascimento de seu primogenito Francisco Xavier, occorrido em 3 do corrente.

Bôa Vista de Diamantina, 7—12—30.

Casa a venda

Vende-se uma casa de sobrado, com pateo, á rua do Bomfim, desta cidade, devendo o pretendente dirigir-se ao proprietario, João Honorato da Conceição.

Santa Luzia

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, na igreja do Rosario, a festa em honra de Santa Luzia.

Haverá missa cantada e procissão, á tarde.

Na Cathedral, portanto, não haverá, hoje, a Missa Parochial.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, pode ao pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Porque nascemos?

Gastam os philologos um tempo preciosissimo em demonstrar que tal, ou qual palavra, não se escreve dessa, porém daquella fórma. Brigam, maltratam-se, pela imprensa; e, afinal de contas, ficam os leitores na duvida de quem tem, ou não tem razão.

Mas,—indagar por que nascemos—, poucos se preoccupam com isso. Entretanto, tudo que existe tem a sua razão de ser: o nada não preoccupa a pessôa alguma, por ser inexistente, e delle não se haver mister, á falta de semelhante que o procure, e contrario que o repilla.

Nós nascemos, porque Deus nos amou, antes de sermos creados; e nos fez deuses, nos fazendo, á sua imagem e semelhança. Que necessidade teria o Senhor, «que é o Unico Ser, que se basta a si mesmo», de crear o homem? Deus não tem necessidade de coisa alguma; porém, nos creando, encontrou sobre quem exercer a sua Misericordia. E nos amou tanto que deu ao mundo o seu Filho Unico, declarando este: São minhas delicias estar com os filhos dos homens!

Si não amarmos a Deus, não saberemos explicar o porquê de nossa vida, a causa de nossa existencia.

Manoel Buarque.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção.

Preços: $800, $600, $500, o kilo.

D. Honorina Diamantina de Moura

Com a edade de 69 annos, falleceu, no dia 11 do corrente, nesta cidade, a veneranda sra. d. Honorina Diamantina de Moura, viuva do saudoso diamantinense Agostinho Dias de Moura.

A finada, senhora distincta e mãe de familia extremosa, era justamente estimada em nosso meio, motivo por que a sua morte causou grande sentimento.

Deixa diversos filhos, dentre elles, os nossos prezados amigos, 2º Tenente Augusto Julio de Moura e Leopoldo de Moura.

O sahimento funebre realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

Nossas visitas e sinceras condolencias aos nossos prezados amigos Tenente Augusto Julio de Moura e Leopoldo de Moura, extensivas ás suas demais irmãs e parentes.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 5, José, filho José Ramos de Araujo.

No dia 6, José, filho de José Raymundo da Conceição; Hely, filho de Manoel Raymundo dos Santos.

No dia 7, Maria, filha de Agostinho Alves Dupin; Expedicta, filha de Innocencio Antonio Campos; Mozart, filho de Geralda da Conceição; Maria Judith, filha de Gabriel Antonio Coelho; José, filho de Joaquim Ferreira da Costa; Maria, filha de Casemiro de Alcantara.

No dia 8, Thereza, filha de Raymundo Gomes Pereira; Wanda, filha de Edson Teixeira Franco; José, filho de Manoel da Costa.

No dia 11, Milton, filho de João Polycarpo dos Santos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 5, no Hospital da Saúde, Maria Martha Magalhães, com 90 annos de edade, viuva, natural de Pedra do Angico.

No dia 8, o innocente Orlando, com 1 anno e 6 mezes de edade, filho do sr. José Rodrigues e de d. Maria da Conceição Rocha.

No dia 12, Francisco Dias, com 70 annos de edade, casado com Flóra Melchiades de Carvalho.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 14 de Dezembro de 1930.

Feijão preto	14.000
« mulatinho	18.000
Farinha de mandioca	16.000
« « milho	22.000
Fubá	15.000
Assucar de 1ª	Não ha
« 2ª	« »
Arroz pillado	58.000
Café superior	10.5000
Rapaduras (carga de 40)	24.0000
« (« « 64)	32.000
Porvilho	25.000
Milho	20.000
Toucinho	28.000
Aguardente	24.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	20.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	25.000
Leite (garrafa)	$500

Carteira perdida

Perdeu-se uma carteira com dinheiro, da rua da Luz, passando pelo largo de D. João, Avenida 13 de Maio, até o centro da cidade.

Quem a restituir ao seu dono, entregando-a nesta redacção, será bem gratificado.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

(Publicação atrazada)

DIAMANTINA
D. Maria Appolonia da Silva.
Dr. Edmundo Lins.
D. Antonia Barroso.
Orcival Queiroga.
Major Targino Meirelles.

BOCAYUVA
D. Maria Josephina Monteiro.

QUARTEL DO INDAYÁ
João Machado.

MONJÓLOS
Regino Augusto da Silva.

TH. OTTONI
Francisco Machado.

CONSELHEIRO MATTA
José Augusto Gomes.

BUENOPOLIS
D. Hilda Miranda.

SERRA DO VEADO
José d'Avila Reis.

FORTUNA
D. Anna Amelia de A. Seixas.

ITAMBÉ DO SERRO
D. Maria de Sousa Campos.

AGUA BÔA
Revmo. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz.

BARREIRAS
Prof. Polycarpo Gandra.

RIO DE JANEIRO
Coronel José Joaquim Netto Amarante, José Amarante Junior, d. Maria Eleonora Hungerbühler, senhorinha Maria Monica Chaves.

VILLA DE CONTAGEM
Capm. José Antonio da Rocha, coronel Joaquim da Paixão.

MONTES CLAROS
Senhorinha Oraide Novaes.

INHAHY
D. Laurinda Moreira.

S. GONÇALO DO SERRO
Aristides Alves da Silva.

VIRGINOPOLIS
Revmo. Padre Felix Natalicio de Aguiar.

CAPELLINHA
Geraldo Ferreira da Costa.

OLHOS D'AGUA (S. Paulo)
Revmo. Padre João Neves Colen.

CONCEIÇÃO
Revmo. Padre Octavio Ferraz.

SABINOPOLIS
Rvmo. Padre José Amantino dos Santos.

S. JOÃO DA CHAPADA
José da Costa Brosinga.

GUINDA
D. Amelia Andrade dos Reis.

ITAMARANDYBA
Francisco Carneiro.

BELLO HORIZONTE
D. Maria Augusta Pereira de Sousa.

(Continúa).

Mendanha

Com referencia ao agradecimento dos mendanhenses ao major Virgilio Fernandes de Oliveira, publicado na nossa edição de 7 do corrente, pedem-nos a seguinte rectificação:

O major Virgilio Fernandes, tendo entregue a Motta & Cia., nesta praça, 2:000$000, para concertos da Capella do Mendanha, ficou essa importancia depositada, ha seis annos, e venceu os juros de.... 723$000.

Havendo-se, pois, retirado para a reparação do templo apenas 1:723$000, ficou tendo a Capella ainda o saldo de 1:000$000, em poder da mesma firma.

Portanto, o donativo do sr. major Virgilio Fernandes de Oliveira, para o supracitado fim, foi de 2:723$000 e não de 2:000$000.

Quem achou?

Pede-se a quem achou uma carteira, de côro, preta, do ponto do Chafariz da Camara até á rua da Romana, a caridade de restituil-a á sua dona; podendo entregal-a nesta redacção.

A carteira contém apenas papeis de circumstancias.

EDITAL

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei:

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que o official de justiça que estiver como porteiro dos auditorios, trará a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 8 de Janeiro p. vindouro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adeante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Damaso Vieira do Carmo:—Uma chacara, situada no Bairro do Rio Grande, desta cidade, constituida hoje de casas, bemfeitorias e terreno, com a área de 2.200 metros quadrados, dividindo por um lado com pasto que foi do finado José Leite de Faria; por outro lado, com terrenos devolutos do Rio Grande; pelos fundos com as fraldas da serra da Cruz do Anastacio, e pela frente, com o corrego do Rio Grande, avaliada pela quantia de 6:000$000. E quem essa propriedade quizer arrematar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 9 dias do mez de Dezembro de 1930. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi.

a) Raymundo Gonçalves da Silva.

O original, affixado, está sellado devidamente.

José Elias Carneiro.

EDITAL

O abaixo assignado, commissario da concordata do sr. José Neves Sobrinho, avisa aos interessados que se acha á disposição dos mesmos em sua casa de residencia, á rua Manoel Cyriaco, das 12 ás 14 horas, em todos os dias uteis, para receber suas reclamações e prestar-lhes quaesquer esclarecimentos.

Diamantina, 28 de Novembro de 1930.

Antonino Silverio Beltrão.

Buenopolis

Agradecimento

O abaixo assignado, soffrendo o duro golpe da perda de sua extremosa esposa; acabrunhado pela falta enorme que existe em seu lar, com o desapparecimento de sua leal companheira, deixando oito filhos menores; mesmo com o abatimento profundo em que se encontra com seus queridos filhinhos, não póde deixar de proclamar o conforto moral que recebeu dos habitantes de Buenopolis, que, sem distincção, acorreram á sua residencia, levando-lhe e aos seus extremosos filhos, a palavra amiga e de consolo, os seus prestimos, até baixar a sepultura o corpo de sua saudosa esposa, bem como a caridade de terem ouvido a missa do setimo dia.

Grato, pois, a todos, ao mesmo tempo, roga desculpas por não destacar nomes, temendo alguma omissão, que lhe seria pesarosa, á vista de tantas provas de amizade e o concurso que recebeu.

A todos, geralmente, o agradecimento sincero de *Tote Pereira.*

Buenopolis, 2—12—930.

Uma Liquidação de Facto!

Por motivo de balanço, a CASA MOTTA FILHO está effectuando, na primeira quinzena do mez de Dezembro actual, um VERDADEIRO QUEIMA de todo o seu variado stock.

E' SÓ DURANTE 15 DIAS!

Não percam esta opportunidade, para fazerem excellentes compras. Não façam suas compras antes de verificarem os nossos preços de liquidação.

Motta Filho & Cia.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

CASA CYRILLO

DE

José Cyrillo dos Santos

Especialista em calçados, cabedal para sapateiros, etc.

A Casa Cyrillo previne a sua numerosa freguezia que recebeu ha pouco um grande e colossal sortimento de calçados para homens senhoras e crianças, que está sendo vendido por preços nunca vistos.

Fazendas, armarinho, perfumarias, chapéos de sol e de cabeça, brinquedos, e presentes para Natal, Anno Bom e Reis: encontrarão em grande quantidade na CASA CYRILLO.

Vende discos e apparelhos das casas Edson, Victor e Columbia.

Praça Dr. Francisco Sá—Esquina Campos Carvalho

DIAMANTINA—MINAS.

A pedido

Minas e a Revolução

Como é do dominio publico, fracassou por completo a offensiva jornalistica, lançada contra S. Paulo e na qual todas as armas utilisadas,—desde o ataque violento e directo até as noticias disfarçadas e insidiosa—tudo visando o intuito de cavar um profundo fosso de incompatibilidades entre os chefes militares e os elementos civis, que se deram as mãos para a execução, no Estado, do programma revolucionario.

Encerrada essa ingloria refrega e de todo esvaida a tão acalentada esperança de um rompimento entre o Coronel João Alberto e os seus auxiliares de governo, volta-se agora a mesma columna de perturbadores para o sector mineiro; que ja começou a ser alvejado pelas suas baterias de linotypos.

O grupo aguerrido, investindo em commentarios e detonando hypotheses sem fundamento, sobre incidentes domesticos que interessam unicamente á vida administrativa do Estado e que, por sua natureza nenhuma repercussão poderão ter no vasto scenario da Nação, procura apenas gerar confusões, na pueril esperança de conseguir com os seus trajes de salão o que não vingaram os verdadeiros obuses e granadas do despotismo—a ruptura do bloco granitico que é Minas revolucionaria.

Máos psychologose bem pouco conhecedores do caracter mineiro se revelam esses plumitivos que, apoiados apenas nos recursos da sua ardente imaginação, posta ao serviço de desconhecidos interesses, julgam-se capazes de desviar do valle profundo e alcantilado de suas convicções a impetuosa corrente da opinião liberal do povo montanhez. Essa corrente que nasceu com Felippe dos Santos e engrossada pelo martyrio de Tiradentes, o patriotismo de Theophilo Ottoni e a fé republicana de João Pinheiro, veio culminar no civismo e abnegação de Antonio Carlos e Olegario Maciel—essa corrente nada a poderá deter, nenhum poder conseguirá desvial-a do seu curso historico.

Desilludam-se portanto, Minas que soltou primeiro brado contra a oppressão; Minas que expulsou do seu seio, apesar do incondicional apoio que lhes dispensava o Tyraranno, os mellos viannas e os carvalhos brittos, vendilhões da sua honra; Minas que soube resistir impavida a todas as investidas do despotismo, desaçaimada e que, chegado o momento decisivo de sacudir o jugo aviltante, póz em arma todos os seus filhos e combateu em varias frentes sustentando sempre alta e victoriosa a bandeira da libertação da Patria; essa Minas, padrão de valor e lealdade, que se encarna nas figuras gloriosas de Antonio Carlos, Olegario Maciel, Mario Brant, Djalma Pinheiro Chagas e tantos outros de seus filhos, notaveis entre os mais notaveis, pelos seu dotes de caracter e civismo, paira e pairará sempre muito acima das vis e mesquinhas competições que, felizmente, vão surgindo num ou noutro ponto do paiz.

Taes dissidios, fomentados por grupilhos de estrabica e curtissima visão, por mais que se alteem ficarão sempre rasteiros e jámais conseguirão perturbar a marcha segura da obra revolucionario, que inicia agora a sua segunda etapa, porventura, a mais delicada e trabalhosa, pois que é chegado o momento de se fixarem os principios basicos, dentro dos quaes se processará a reorganização da vida nacional, que se encontra anarchisada pelos erros e crimes accummulados durante quarenta annos.

Desenganem-se os desorientados, se não agiram por máo calculo, mas apenas por um desvio de visão, mudem de rumo e convençam-se de que, nessa triste obra de confundir os espiritos, em que tão ingloriamente se acham empenhados, nada mais estão fazendo que o jogo dos que, expulsos do poder pela vontade do povo, não descreram ainda da possibilidade de reconquista das posições de mando, que lhes facultavam a satisfação de todos os prazeres e a pratica de todas as oppressões.

Minas, como S. Paulo e como todas as unidades da Federação, tem a resolver os seus problemas de ordem domestica e os resolverá em conformidade com a orientação dominante na totalidade dos seus homens publicos, que se inspiram no mais puro e elevado espirito de democracia.

Quasquer que sejam, pois as soluções dadas a taes problemas, ellas só poderão interessar á vida interna do Estado, mantendo-se inalterada a sua attitude de franco e perfeito accordo com o Governo Provisorio em tudo o que respeite á integral execução de todos os pontos do programma revolucionario.

Em que pese, portanto, aos eternos fomentadores de discordia por mais que dôa aos que collocam os seus odios pessoaes e até as suas simples antipathias acima das mais serias e graves razões collecivas, é preciso que o Brasil inteiro saiba e disso se convença, que Minas esteve, está e estará com a Revolução, haja ou não a intervenção federal no Estado, dirija os seus destinos o sr. Bernardes ou o sr. Olegario Maciel gritem os silenciem os inimigos de um ou de outro.

Esta a sua directriz e della não se afastarão os seus dirigentes, hoje mais do que nunca indentificados com a causa da Nação; pela qual correu hontem e, se necessario fôr, correrá amanhã o sangue generoso do povo.

J. EUSTACHIO.

N. da R.—Artigo do co-estadoano J. Eustachio, publicado no *Correio Popular*, de Campinas.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina,3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

Curtume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo curtume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo) sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer , . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) ém qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO - Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS —Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	90$000
3 »	120$000
4 » (um mez)	250$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	50$000
2 VEZES	40$000
3 »	50$000
4 »	60$000
12 » (3 mezes)	120$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

* * *

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.